

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
2 REGIONAL CATALÃO  
3 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
4

5 **Ata da sessão plenária de Instalação da Câmara Regional de pesquisa e Pós-graduação de**  
6 **Regional Catalão/UFG, realizada no dia onze de dezembro de 2014.**  
7

8 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze às 14h14min, no Mini-Auditório  
9 Congadas da UFG/Regional Catalão reuniram-se os membros da Câmara Regional de Pesquisa e Pós-  
10 Graduação da UFG/Regional Catalão, em caráter ordinário, sob a presidência do Pró-Reitor de Pós-  
11 Graduação, Prof. Dr. José Alexandre Felizola Diniz Filho, para a instalação da Câmara Regional de  
12 Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás. Na oportunidade  
13 compareceram os seguintes Conselheiros: Ana Maria Gonçalves, Coordenadora do Programa de Pós-  
14 Graduação em Educação; André Vasconcelos da Silva, Coordenador do Programa de Pós-Graduação –  
15 Mestrado Profissional em Gestão Organizacional; André Carlos Silva, Coordenador de Pesquisa da  
16 Unidade Acadêmica Especial em Engenharias e Administração; Claudia Tavares Amaral, Coordenadora  
17 de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial em Educação; Élide Alves da Silva, Coordenadora do  
18 Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Matemática; Maria Imaculada Cavalcante em  
19 substituição a Grenissa Bonvino Stafuzza, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos  
20 da Linguagem; Luciana Borges, Coordenadora de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial em Letras  
21 e Linguística; Luciana Melo Coelho, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Química; Luiz  
22 do Nascimento Carvalho, Coordenador de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial em Biotecnologia;  
23 Marcos Napoleão Rabelo, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Otimização;  
24 Márcia Pereira dos Santos, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em  
25 História; Maria Helena de Paula, Coordenadora de Pesquisa e Pós-graduação da Regional Catalão;  
26 Neubher Fernandes Nunes, representante discente; Nilton Luiz Moreira em substituição a Petrus  
27 Henrique Ribeiro dos Anjos, Coordenador do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Nacional  
28 Profissional em Ensino de Física; Rayne Mesquita de Rezende, representante discente, Thiago Alves de  
29 Queiroz, Coordenador de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial em Matemática e Tecnologia e a  
30 Bibliotecária Lillian Franczak, diretora da Biblioteca Seccional da Regional Catalão (BSCAC). Estava  
31 presente, ainda, a Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Clorinda Soares Fioravante, que  
32 também compôs a mesa deliberativa. Os conselheiros Sullivan Charles Barros e Paulo Eduardo  
33 Gonçalves de Assis justificaram suas ausências. **Havendo** quórum, o presidente iniciou a reunião, que  
34 teve como pauta: I - Informes; II - Implantação da CPPG regional de Catalão; III - Indicação de  
35 Conselheiros da CPPG regional para compor a CPPG superior; IV - Indicação dos órgãos associados à  
36 coordenação que farão parte da CPPG regional; V - Discussão sobre procedimentos e competências da  
37 CPPG regional; VI - Calendário das reuniões. O Presidente deu as boas-vindas aos presentes, se  
38 apresentou, apresentou a Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação, justificando a presença de ambos na  
39 primeira reunião da Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão. Explicou que  
40 a mudança de estatuto gerou a implantação de câmaras setoriais nas regionais da UFG e, entre elas, estão  
41 as Câmaras Regionais de Pesquisa e Pós-Graduação e a Câmara Superior de Pesquisa e Pós-Graduação,  
42 esta instalada na Regional Goiânia. Esclarece que a presidência das câmaras regionais é atribuição dos  
43 coordenadores regionais de pesquisa e pós-graduação e que, quando os pró-reitores estiverem presentes,  
44 eles presidirão as referidas reuniões. Disse que, eventualmente, ele ou a Pró-Reitora de Pesquisa e  
45 Inovação irão às regionais presidir uma reunião. Explicou que a criação das câmaras regionais tem a  
46 finalidade de conceder autonomia às regionais em uma série de decisões, conforme o novo estatuto  
47 aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) em 24 de janeiro/2014. Esclareceu que o objetivo desta  
48 reunião foi instalar a Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão, apresentando  
49 dois momentos distintos, sendo o primeiro, a implantação da referida câmara, com seu funcionamento,  
50 e o segundo momento, a escolha dos demais representantes que irão compô-la e também os  
51 representantes da Regional na Câmara Superior. Implantada a Câmara Regional de Pesquisa e Pós-  
52 Graduação da Regional Catalão, o Senhor Presidente passou ao terceiro ponto da pauta, ressaltando a  
53 necessidade de se decidir quem substituirá a Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação nos seus

54 impedimentos e faltas e quais órgãos administrativos da Regional terão assento nesta Câmara. Solicitou,  
55 inicialmente, a indicação de quatro nomes que comporão a Câmara Superior de Pesquisa e Pós-  
56 Graduação, escolhidos entre os coordenadores de Pós-Graduação, cujos mandatos são de dois anos  
57 apenas, possibilitando o rodízio no ano seguinte. Feitos os devidos esclarecimentos e discussões, foram  
58 indicados e aprovados os nomes da Professora Ana Maria Gonçalves (área de Ciências Humanas) e dos  
59 professores Marcos Napoleão Rabelo (área de Ciências Exatas), Luiz do Nascimento Carvalho (área de  
60 Ciências da Saúde) e André Vasconcelos da Silva (área de Ciências Sociais Aplicadas/Engenharias),  
61 sendo um professor de cada grande área existente na Regional Catalão. A Pró-Reitora Maria Clorinda,  
62 presente à reunião, informou que as reuniões envolvendo a pesquisa e a pós-graduação na PRPI e PRPG  
63 terão memórias, onde constarão os assuntos mais importantes e as datas, e que a mesma deverá ser  
64 encaminhada a todos os coordenadores, não apenas àqueles que tenham assento nesta Câmara e sugere  
65 o mesmo para a Câmara regional. A senhora Pró-reitora explicou que a Câmara Superior de Pesquisa e  
66 Pós-Graduação trabalhará a pesquisa e a pós-graduação, mas será composta somente por representantes  
67 de Pós-Graduação, o que não acontece nas Regionais, cujas Câmaras se comporão de Coordenadores de  
68 Pesquisa também. Ainda solicitou que os Coordenadores de Pesquisa da Regional trabalhem no sentido  
69 de conquistarem assento na Câmara Superior para a próxima eleição. Na sequência, solicitou a indicação  
70 de um nome, dentre os componentes desta Câmara, para representar a Coordenadora de Pesquisa e Pós-  
71 Graduação nas suas ausências, uma vez que não está previsto na resolução que a Coordenadora de  
72 Pesquisa tenha assento à Câmara. Após as discussões, foi indicado e aprovado pelo plenário o nome da  
73 Professora Márcia Pereira dos Santos como suplente da Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação da  
74 Regional Catalão, em suas faltas e impedimentos, tanto na Câmara Regional, quanto na Câmara Superior.  
75 Em prosseguimento à pauta, o Senhor Presidente explicou que era preciso indicar até quatro órgãos  
76 suplementares ou complementares para comporem a CPPG/RC. Após as discussões foram indicados e  
77 aprovados pelo plenário os seguintes órgãos da Regional Catalão: a Biblioteca Seccional (BSCAC), o  
78 Departamento Editorial (DEPECAC), o Centro Integrado do Cerrado (CIC) e o Centro de Documentação  
79 de Pesquisa (CEDPEC). A sessão prosseguiu ao quinto ponto da pauta e o seu Presidente disse que alguns  
80 pontos devem considerados para a tomada de decisão em relação a procedimentos e competências da  
81 Câmara Regional – afastamentos, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu*, núcleos de  
82 pesquisa, funcionamento e fluxo de processos. Esclareceu que os processos de afastamento vão iniciar  
83 e encerrar na Regional, devendo ir à Goiânia somente para assinatura da portaria de afastamento. Disse  
84 que será oferecido um treinamento aos servidores da Regional e que, temporariamente, continuará como  
85 está, até que o procedimento seja assumido integralmente pela Regional. Em relação à pós-graduação  
86 *lato sensu*, ponderou que, por não ter sido pensado o fluxo dos processos no estatuto, o processo deveria  
87 iniciar e encerrar-se na Regional em termos de tomada de decisão, mas, por enquanto, o mesmo deverá  
88 ser aberto na PRPG, ficando um mês em avaliação pela Benedita para correções e voltará ao proponente;  
89 seguirá, depois, para a PROAD para outras correções e ajustes. Somente depois deste trâmite, virá para  
90 a Câmara regional e, sendo aprovado, será encaminhado para o Conselho gestor. Se aprovado no  
91 C.Gestor, será lançado o seu edital. Esclareceu que, neste fluxo, em março o processo deverá estar na  
92 PRPG para, em junho, estar na Regional. Ratifica que, por isso, será estabelecido um calendário a ser  
93 seguido, e não estando o processo pronto no prazo estipulado, o curso não terá início na data prevista.  
94 Esse calendário terá duas datas de entrada. Adiantou que as resoluções dos programas de pós-graduação  
95 *lato sensu* e *stricto sensu* terão que ser reformuladas no ano de dois mil e quinze. Em relação à pós-  
96 graduação *stricto sensu*, esclarece que o procedimento deverá ser adaptado ao novo estatuto, devendo  
97 submeter os novos processos ao Conselho Diretor da Unidade, Câmara Regional, Conselho Gestor,  
98 Câmara Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) e Conselho Universitário  
99 (CONSUNI). Disse que será diferenciado o que seja a proposta de cursos novos e o que seja APCN  
100 (Apresentação de Novas Propostas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos). Esclareceu que uma  
101 possibilidade que está se apresentando para agilizar a abertura de um novo curso é que se tenha uma  
102 carta do Conselho Diretor da unidade proponente, seguida de aprovação da proposta na Câmara Regional  
103 e, depois, no Conselho Gestor, devendo seguir para a PRPG, que encaminha para a comissão interna de  
104 representantes de área da própria UFG a qual emitirá parecer – se aprovada na Câmara Superior, a  
105 proposta será submetida na CAPES pelo coordenador e validada pelo pró-reitor. Quando retornar da  
106 Capes, será encaminhada ao CEPEC e ao CONSUNI, os quais se reunirão de três em três meses.

107 Reafirmou a importância de cumprir os prazos, pois para estar na PRPG em abril, deverá passar na  
108 Câmara regional no máximo em fevereiro ou março e que se não for assim, o grupo proponente perderá  
109 o *time*. No entanto, disse que tem dúvidas quanto ao momento de apresentar a proposta do regulamento.  
110 Na sequência, a Pró-Reitora Professora Maria Clorinda pediu a palavra e ponderou que enquanto a  
111 CAPES estiver avaliando a proposta, o grupo deve ir elaborando o regimento interno/regulamento para  
112 ser avaliado na Câmara Regional e Conselho gestor, uma vez que se a CAPES aprovar deverão restar  
113 apenas as instâncias da Câmara Superior, CEPEC e CONSUNI. Chamou a atenção para que, em todo  
114 este trâmite, é imprescindível começar sempre como processo. Acerca da solicitação para  
115 cadastrar/atualizar grupos de pesquisa, disse que ficaram evidentes equívocos em relação ao que seja  
116 núcleos e grupos de pesquisa, inclusive no que consta no estatuto da UFG. Ela explicou que os grupos  
117 de pesquisa são cadastrados no CNPq e atualizados na própria plataforma do CNPq e que os núcleos,  
118 sejam eles somente de ensino, de extensão ou de pesquisa, deverão ser cadastrados nas respectivas  
119 Unidades e ali permanecer, se tiverem docentes de uma única Unidade. Mas complementa que,  
120 sistematicamente, a PRPI devolve para a Unidade os núcleos que, mesmo tendo docentes de duas  
121 unidades, o cadastro tem que ser na unidade de origem. Diz que na PRPI ficam os grandes núcleos que  
122 envolvem ensino, pesquisa e extensão, e que, na Regional Catalão poderá adotar a mesma lógica: se for  
123 somente ensino, ou extensão, ou pesquisa, cadastra e encerra na Unidade como grupo e a Unidade emite  
124 a portaria; se envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e permeia docentes de unidades  
125 diferentes, deverá ser aprovado na Câmara Regional como núcleo; ainda exemplificou, em resposta à  
126 dúvida da conselheira Luciana Borges, que o *Dialogus* é um caso de Núcleo que, no seu entendimento,  
127 deverá ser cadastrado como Núcleo vinculado à CPPG, já que não se vincula a uma Unidade em  
128 específico e se compõe de docentes de várias unidades. Ressaltou a necessidade de a solicitação de  
129 cadastrados como este se dar sempre por meio de processo autuado e que esta deverá ser uma rotina  
130 daqui para frente. Na sequência, passou-se ao sexto e último ponto da pauta. O Presidente sugeriu que  
131 se adiasse a definição do calendário e se tente acoplar os calendários das demais Regionais para  
132 coincidirem na mesma semana e na próxima reunião da Câmara Regional de Catalão, deverá ser  
133 aprovado o calendário local. Encerrada a pauta enviada previamente e atendendo à solicitação da  
134 coordenadora Maria Helena, os Senhores Pró-reitores esclareceram que a minuta de Resolução de Cotas  
135 sócio-raciais ainda não passou pelo CEPEC. O presidente da sessão esclareceu sobre proposta de cotas  
136 para os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), com necessidade de Edital com vagas adicionais  
137 e os programas devendo informar para a PRPG quantos vagas. A PRPG estará assumindo os riscos de  
138 propor esta política de qualificação dos TAEs, com uma espécie de bancada aos programas que aderirem.  
139 Informou, ainda, que Capes liberou quase 200 novas bolsas e para Catalão foram disponibilizadas 2  
140 (duas) para o PPG de Modelagem e Otimização e para o de Química, 1 (uma); esclareceu que como não  
141 há critérios muito claros estabelecidos sobre a distribuição/liberação os Programas devem demandar da  
142 PRPG as cotas de bolsas. Colocou-se à disposição dos presentes para sanar dúvidas. A Pró-Reitora,  
143 Professora Maria Clorinda, informou sobre o CT-INFRA/FINEP como um programa da UFG para a  
144 política de pesquisa nos próximos 3 (três) anos: sobre a carta-convite, a PRPI não discutirá pois haveria,  
145 hoje, 26 (vinte e seis) obras para serem concluídas, no valor de 14 milhões. Insistiu, por isso, na  
146 importância de as regionais/unidades apresentarem suas demandas para se atenderem os “passivos  
147 históricos” das diferentes áreas e setores/grupos com gargalos. Estabeleceu o prazo de 16 de dezembro  
148 como limite para envio do cadastro dos laboratórios e prioridades de equipamentos. Após comentário  
149 sobre dificuldades financeiras e de deslocamentos, a senhora Pró-reitora sugeriu que as reuniões sejam  
150 transmitidas, em tempo real, por meio de videoconferência, cujos equipamentos se pagam com economia  
151 de transportes e diárias. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h40min e eu, Tânia  
152 Maria Tartuci, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

153 \_\_\_\_\_  
154 Presidente do Conselho: José Alexandre Felizola Diniz Filho \_\_\_\_\_

155 Conselheiros:

156 Ana Maria Gonçalves \_\_\_\_\_

157 André Vasconcelos da Silva \_\_\_\_\_

158 André Carlos Silva \_\_\_\_\_

159 Cláudia Tavares Amaral \_\_\_\_\_

160	<u>Élida Alves da Silva</u>
161	<u>Lílian Franczak</u>
162	<u>Luciana Borges</u>
163	<u>Luciana Melo Coelho</u>
164	<u>Luiz do Nascimento Carvalho</u>
165	<u>Marcos Napoleão Rabelo</u>
166	<u>Márcia Pereira dos Santos</u>
167	<u>Maria Helena de Paula</u>
168	<u>Maria Imaculada Cavalcante</u>
169	<u>Neubher Fernandes Nunes</u>
170	<u>Nilton Luis Moreira</u>
171	<u>Rayne Mesquita de Rezende</u>
172	<u>Thiago Alves de Queiroz</u>